



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A INFLUÊNCIA DOS HORIZONTES DOS SOLOS NA DEGRADAÇÃO DOS TALUDES RODOVIÁRIO DO BR 365 ENTRE MONTES CLAROS E JEQUITAIÁ

Autores: RONALDO DOS REIS FARIAS, JOSÉ ALMIR ESPOSO BARBOSA, CRISTIANE ALVES FOGAÇA, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO

Os solos são constituídos por horizontes, que são camadas aproximadamente paralelas e sobrepostas denominadas de horizontes, e se diferenciam um dos outros por vários atributos, são denominados por letras: A, E, B, C. O trabalho teve como objetivo verificar em que horizonte do solo ocorre a degradação dos taludes rodoviários na BR 365 entre Montes Claros e Jequitaiá. Selecionou 20 taludes rodoviários entre os municípios de Montes Claros e Jequitaiá na BR 365, sendo 10 que não apresentavam nenhum tipo de degradação e 10 que apresentavam degradação bem avançada por erosão hídrica do solo. Para a realização do estudo, em cada talude foi realizada a descrição morfológica do perfil do solo, neste caso o talude rodoviário, com a identificação dos horizontes presente em cada talude rodoviário (solo). Os 10 taludes rodoviários sem degradação apresentavam os horizontes A e B. O horizonte A apresenta uma boa estabilidade devido a grande presença de matéria orgânica e argilominerais, que são agente estruturador do solo. O horizonte B é rico em argilominerais que também são agentes estruturantes, portanto, quando somente estes dois horizontes compõem o taludes rodoviários, eles dão estabilidade ao solo. Os 10 taludes rodoviários que tinha degradação apresentaram os seguintes Horizontes A, B e C. Os taludes rodoviários apresentavam degradação somente no horizonte C, como já foi comentado, os Horizontes A e B dão estabilidade aos taludes, o horizonte C se caracterizar por ser uma material que ainda não ocorreu a pedogênese, portanto, ele é uma rocha intemperizada, sendo constituídos por materiais fragmentados da rocha, sem muitas alterações químicas da rocha matriz, sendo então, constituído por material que são mais frágeis, em que facilmente a água da chuva consegue destruir e carregar do talude rodoviário, causando a degradação. A degradação do solo do talude rodoviário ocorreu nos horizontes C de dois materiais geológicos de origem diferente, o siltito e o arenito, em ambos a degradação foi similar. A degradação dos taludes rodoviários na BR 365 entre Montes Claros e Jequitaiá ocorre somente no horizonte C dos solos.